

## ANÁLISIS SOCIO-AMBIENTAL DE LAS EMPRESAS: CONSORCIO MINERO BENITO JUÁREZ “PEÑA COLORADA” E INGENIO “MELCHOR OCAMPO”, DOS ORGANIZACIONES DE LA COSTA SUR DE JALISCO

*Análise sócio-ambiental das empresas: Consórcio Minerio Benito Juarez "Peña Colorada" e sagacidade "Melchor Ocampo" DUAS ORGANIZAÇÕES da costa sul de Jalisco*

**José de Jesús Sandoval Legazpi**  
Universidad de Guadalajara  
[slegazpi@cucsur.udg.mx](mailto:slegazpi@cucsur.udg.mx)

**Alfredo Castañeda Palomera**  
Universidad de Guadalajara  
[acastane@cucsur.udg.mx](mailto:acastane@cucsur.udg.mx)

### Resumen

La responsabilidad social enfocada al aspecto ambiental, es uno de los compromisos que toda organización debería de tener con respecto a su entorno, ya que es mediante esta dinámica como se pudiera dar una de las pautas para la mejora de los actores que se ven involucrados en dicho medio. Por otra parte esta responsabilidad socioambiental debería ser tangible a la realidad que las rodea, ya que muchas de las veces este compromiso se ve quebrantado por intereses económicos que solo buscan un beneficio monetario y no una armonía empresa-medio ambiente. Este trabajo refleja el análisis de la responsabilidad social desde un punto de vista ambiental de las empresas Consorcio Minero Benito Juárez “Peña Colorada” S.A. de C. V. e Ingenio “Melchor Ocampo”, las cuales bajo sustento bibliográfico muestran una dinámica en sus acciones ambientales y su relación con el entorno. En este aspecto y a más de 10 años, la Universidad de Guadalajara ha generado presión a través de estudios técnicos-científicos para que estas empresas tomen en cuenta la normatividad ecológica para realizar sus funciones y sobre todo que evalúen sus

acciones desde un punto de vista de conservación y manejo del medio ambiente y de acuerdo a las políticas ambientales establecidas, situación que ha generado un constante choque social de estas dos empresas con su entorno.

**Palabras clave:** Responsabilidad socioambiental, empresa, organización, Peña Colorada, Ingenio Melchor Ocampo

### Resumo

A Responsabilidade Social focada em aspecto ambiental é um dos compromissos que cada organização deve ter com respeito ao meio ambiente STI, como é dinâmico. Através Isto poderia dar uma das diretrizes para a melhoria dos atores que estão envolvidos neste meio. A responsabilidade ambiental, Além disso ESTA Deve ser realidade tangível em torno deles, como muitas vezes This Além disso compromisso seja prejudicada por interesses econômicos que só buscam benefício monetário e não uma harmonia ambiente de negócios. Este trabalho reflete a análise social da responsabilidade de um ponto de vista ambiental de empresas Consorcio Minero Benito Juarez "Peña Colorada" SA de CV e Ingenio "Melchor Ocampo", que bibliográfica sob Seu show suporte dinâmico para ações ambientais e sua relação com o meio ambiente. Neste aspecto, mais de 10 anos, a Universidade de Guadalajara tem gerado pressão Através de estudos técnico-científica para essas empresas a ter em conta os regulamentos ecológicos para executar funções e seus Particularmente para avaliar suas ações do ponto de vista da conservação e gestão da DE ACORDO COM ambiente estabelecido e política ambiental e this social, você gerou um confronto constante destas duas empresas com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Responsabilidade social e ambiental, empresa, organização, Peña Colorada, Ingenio Melchor Ocampo

**Fecha recepción:** Septiembre 2013

**Fecha aceptación:** Noviembre 2013

## Introdução

A interação das empresas com o meio ambiente tem sido um dos mais criticados dinâmico devido à falta de empenho de alguns destes para o contexto em que operam, como eles tendem a ignorar os problemas sociais do entorno, gerando pouco ou nenhum interesse em resolver problemas sociais e ambientais. A responsabilidade social é considerada como um dos principais compromissos de qualquer organização, porque este é o lugar onde a parte filantrópica dos mesmos é gerada e que tem sido em torno desde o início do século XX e é reconhecida como a "Charity ação comunidade de negócios "(Correa, et al, 2004: 7).

Nos negócios, a responsabilidade social é definida por Vives (2004), citado por Benedicte (2006: 3), as práticas da sociedade como parte de estratégia corporativa, complementaridade e apoio das atividades de negócios mais importantes , visa evitar danos e promover o bem-estar dos "stakeholders" (clientes, fornecedores, colaboradores, financiadores, comunidade, governo e meio ambiente) por regras, regulamentos reuniões e voluntariamente ir além deles. "

Sob este aspecto como um dos temas importantes da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável em Joanesburgo, em 2002, foi a Responsabilidade Social Corporativa (empresas), que definiu a responsabilidade social como uma parte importante das atividades da empresa, assumindo tal responsabilidade sobre os impactos gerados, criando valor para seus acionistas e da sociedade através do uso de melhores práticas (Nunez, 2003: 5). Entre as boas práticas poderia mencionar a que diz respeito a parte ambiental, que se reflete como parte da pesquisa para o crescimento econômico, principalmente empresas através de três principais linhas (linha de base tripla): excedente econômico, impacto ambiental e social (Touro, 2004: 5).

O autor acima também observa que esse impacto tem a ver com a preocupação das empresas para os seus trabalhadores ea sociedade em geral. Internamente, para melhorar a saúde, ambiente e segurança, dar aos empregados oportunidades para a educação, e para evitar a discriminação de qualquer grupo de empregados (por exemplo, as minorias étnicas, as minorias de gênero). Externamente, pode envolver uma série de questões políticas como direitos humanos, condições em empresas fornecedoras, a corrupção, clientelismo e contribuições para a comunidade local de trabalho.

O que este artigo tem por objetivo refletir a análise de informações bibliográficas gerado (jornais, artigos científicos, livros, relatórios e relatórios) sobre a responsabilidade social das empresas e comprometimento em organizações de impacto ambiental chamado Consorcio Minero Benito Juarez Peña Colorada \* e Ingenio Melchor Ocampo (IMO) nos últimos anos.

A este respeito, não é a criação de juízos a estas duas organizações, nem julgar suas ações em suas dinâmicas produtivas, mas apenas apoiar através de informações geradas e análise publicada de suas atividades em relação ao meio ambiente. A informação é apresentada de forma descritiva e analítica de acordo com as fontes de informação já referidos e será composto por pontos narrativos de contexto e características destas duas organizações e da situação ambiental de cada um, concluindo com uma análise abrangente tanto geração e, assim, as conclusões sobre o grau de responsabilidade social para eles.

### **O "Peña Colorada" Mina e Mill "Melchor Ocampo"**

A área geográfica destas duas empresas tem sido um dos principais pontos de estudo e de análise, como eles estão localizados perto da Reserva da Biosfera da Serra de Manantlán (SMBR), localizado bem no sul o estado de Jalisco e Colima norte, e que é considerado de grande importância pela sua rica biodiversidade, de modo que estas duas empresas

tornaram-se pontos estratégicos de monitoramento ecológico eo impacto ambiental de tudo à sua volta.

Neste contexto, a Universidade de Guadalajara, através do Centro Universidade do Litoral Sul tem vindo a fazer nos últimos 10 anos, a pressão sobre as autoridades competentes, como a Procuradoria Federal de Proteção Ambiental (PROFEPA), Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (SEMARNAT ), nomeadamente através de estudos técnicos e científicos (impacto ambiental e monitoramento de ambas as empresas), de modo que essas organizações cumprem as normas ambientais estabelecidas, permitindo-lhes ter um melhor funcionamento de suas instalações em linha com dinâmica ambiental da área.

Para entender melhor a dinâmica dessas duas organizações é importante colocá-los em seu contexto geográfico. Sobre a mina Peña Colorada está localizado dentro dos limites do estado de Jalisco e Colima nos municípios de Cuahutitlán, e Minatitlán, respectivamente, e está localizado no canto noroeste da província fisiográfica da Sierra Madre del Sur, na Sierra del Mamey, na parte noroeste do estado de Colima, cerca de 50 km WNW da capital do estado (Tridlla et al, 2003: 183) .. Enquanto o Ingenio Melchor Ocampo está localizado dentro dos limites dos municípios de El Grullo e Autlán na costa sul de Jalisco e faz parte do subprovinça do sudoeste montanhosa do país e, especificamente, na província Sierra Madre Sul (Ver Figura # 1).

A localização destas duas organizações é uma parte importante do desenvolvimento da região e têm grande influência no ambiente social como parte das afirmações acima. No entanto, a sua localização gerou dinâmica negativa em sua operação, e que, embora a "Peña Colorada" mina despeja seus resíduos em leitos e destrói áreas com grande diversidade ecológica na extração de ferro, Ingenio "Melchor Ocampo" o atrás (agora com menos intensidade) para o principal afluente da região, como o Rio Ayuquila (Marabasco), que forma a fronteira para Jalisco e Colima e cuja passagem beneficia nestes estados.



Figura N° 1. Localización del Consorcio Minero Benito Juárez Peña Colorada e Ingenio Melchor Ocampo (Al centro-izquierdo se puede observar la Reserva de la Biosfera, Sierra de Manantlán).

É importante mencionar o que as leis ambientais em geral no que diz respeito à empresa e ver ações especialmente palpáveis e mensuráveis de responsabilidade social. Sobre Gonzalez-Marquez (2002: 195) observa que atualmente a legislação ambiental de nosso país não reconhece a protecção jurídica dos interesses difusos (situaciones de reivindicación social) uma vez que nem a Lei Geral do Equilíbrio Ecológico e Protecção Ambiental ou mais legislação ambiental geral estabelece um sistema de responsabilidade por danos ambientais, mas apenas dedicado à aplicação de sanções administrativas por parte das autoridades estabelecidas para a execução de cada uma dessas leis.

Para ser uma parte integrante do ambiente e em harmonia com ela, do ponto de vista de negócios, Batstone (2004: 189) sugere algumas questões que as empresas devem ser feitas em relação ao ambiente em torno deles (apenas mencionado alguns), o que poderia ser amplamente aplicada ambas as corporações transnacionais, como mexicana:

Você investir, a empresa produz ou promove produtos e serviços benéficos para o meio ambiente?

Será que a empresa de planejamento, considerando o meio ambiente?

Será que a quantidade de recursos utilizados para produzir bens e serviços avaliados?

São qualquer sistema de controle ambiental se aplica?

Um diálogo aberto é estabelecida com os grupos ambientais e outras associações relacionadas com o meio ambiente?

São as limitações ambientais da empresa são conhecidos e tidos em conta no planejamento?

Você avaliar os custos ambientais da empresa como investimentos para o futuro surge?

Talvez essas reflexões seria ideal para as empresas estabelecidas em nosso país, mas em última análise apoiar nossas leis ambientais não por causa desses quadros jurídicos gerais, mas apenas criar penalidades para "mau comportamento ambiental", o que deve regular e tudo de fazer cumprir as leis empresas que necessitam de ter em suas missões e visões respeitar e conservação do meio ambiente em que estão localizados. Além deste e que tem a ver de algum modo com a sensação de natureza e especialmente com o comportamento das empresas em sua interação com o meio ambiente, que é uma maneira de pensar acima mencionado autor:

"O ambiente será considerado como um partido sem voz, para que a sociedade seja total responsabilidade "

Daí a importância de saber o que está acontecendo com estas duas organizações nas suas práticas de trabalho e produção e têm feito muito para mitigar e, acima de tudo preservar o ambiente ao seu redor, então o próximo item mostra as informações por fontes de referência já mencionadas, dizem eles.

Os problemas sociais e ambientais dessas duas organizações

Peña Colorada caso

Consortio Minero Benito Juárez Peña Colorada, SA foi fundada em 1967 com a participação de AHMSA, Hylsa, Tamsa e FMSA empresas, aqueles envolvidos em ferro fundido e aço. Ele atualmente tem âmbito nacional para ter o depósito de minério de ferro no maior do país (200 milhões de toneladas) (Rojas, 2005: O Dia: 30 de novembro de 2005; Ruiz, 2005). Como parte da Ternium transnacional, a empresa tem gerado tanto ao sul do norte do estado de Colima e Jalisco, o descontentamento social em seus métodos de produção e que alguns dizem, é refletida em uma forte deterioração ambiental região.

Esses manifestos sociais têm sido agravada nos últimos anos pela imprensa, que tem mostrado grande desconforto das pessoas envolvidas. É o que diz a Comissão Nacional do Índio (CNI), que acusam o consórcio de Peña Colorada:

*"Ele rouba e destrói terras, florestas e água com a cumplicidade do governo, este por falsas escolhas das autoridades do ejido, a dizer sobre eles"*

E, especialmente, para a complacência de escritórios do governo como SEMARNAT, que autorizaram os estudos de impacto ambiental para o Ejido de Ayotitlán (Município Cuahutitlán Garcia Barragan, antes que eles fizeram no município Ejido Benito Juárez de Minatitlán Colima) para que o Conselho de Anciãos (reitor da comunidade Nahua deste Corpo área) não concordo com ele (Rojas, 2005: O Dia: 30 de novembro de 2005).

A fonte também acima exposto como o órgão por meio de seus representantes, entraram com uma luta feroz defesa de seus recursos naturais a partir do ponto do desaparecimento de sua terra, que criou um clima de possível violência que possa gerar situações lamentáveis em futuro, mas de considerar a restrição por parte dos proprietários rurais (proprietários da terra), estava presente, tão evidente a 22 de novembro de 2005, o Sr. Gaudencio Mancilla Roblada (Representante legal do Conselho de Anciãos), dizendo :

"Eu caí como 00:00 e máquinas aposentar eles, que lhes disse que viu o perigo de violência, que já têm um contrato fraudada e que sob nenhuma circunstância vão deixar de fora ou

uma pedra, pedir-lhes para agradecer ir embora "

Infelizmente estes protestos sociais soma de desprotegida pelas autoridades responsáveis pela aplicação das leis ambientais e, sobretudo, ver também os interesses dos proprietários do recurso. Sobre a delegação de Jalisco SEMARNAT autorizou o impacto ambiental da estrada começou a abrir em novembro passado, meu "Peña Colorada" no território do ejido, nas adjacências com Reserva da Biosfera, na Serra de Manantlán (SMBR) (Gols: 14 de dezembro de 2005), a que os opositores da mina este secretariado censurou sua falta de sensibilidade social para emitir uma licença e quando há uma história do conflito que tem sido por meio de sua Ayotitlán história sobre a situação dos seus recursos naturais, de madeira e de ferro, o que poderia aumentar ainda mais a violência existente nessas terras.

Além disso, esta secretaria fica até este problema, através do Delegado do SEMARNAT (José de Jesus Alvarez Carrillo), que na abertura da lacuna indica que esta autorização foi legal desde que as atas das reuniões de 30 de de maio de 2004, foi assinado por 150 proprietários rurais, reforçando a acordo com a empresa de Colima (Gols: 15 de dezembro de 2005). Neste contexto, o Presidente da União dos Povos (Rogelia Justo), disse que com o seu povo, o legalmente analisar o documento e observando também que:

"Este é um momento oportuno para ter as pessoas para unificar e defender em comum

nossos interesses e eu acho que é um bom passo em frente, se vemos que o acordo é legalmente bem

De fato, desde a ver os benefícios são reais para toda a comunidade e observou que a empresa de mineração

Ele prometeu esperar que as coisas para esclarecer antes de continuar suas explorações. Para nós

entendemos que juntos podemos conseguir as melhores condições "

Neste contexto, a comunidade científica tem afirmado que não há cadeados legais para impedir a mineração é dada até mesmo no SMBR, então o único meio de defesa pode ser a declaração de impacto ambiental, de modo que o precedente de Peña Colorada, que a autoridade concedeu uma licença de exploração sem consultar as comunidades, é negativo (Gols: 13 de fevereiro de 2006). De acordo com o pesquisador Instituto Manantlán de Conservação Ecologia e Biodiversidade (IMEC BIO), Universidade de Guadalajara, Enrique Jardel:

Há uma grande falta de sensibilidade do SEMARNAT por autoriza a exploração, sem

consultar o ejido ea reserva "

Mais recentemente, e em relação às lutas de poder que têm surgido na região e que têm ótimo relacionamento com os problemas ambientais das situações de área, tem-se reflectido na nomeação de representantes para o Ejido Comissariado, o representante Conselho Superior pediu ao atual representante da delegacia de polícia que (o Sr. Jesus Michel Prudencio), que se abstenham de tais Comissário, baseando o seu pedido na decisão do Quarto Tribunal Colegiado em Matéria Administrativa Terceiro Circuito de Guadalajara, emitida em 21 de julho desse ano e que documento conhecido a Comissão Ejido (La Jornada, em 29 de julho de 2008). Esta discordância não foi cumprida por esse comissário, que se recusou a abandonar essa posição desinformação argumentando seu povo e um ataque à sua pessoa pela imprensa e Unidade de Apoio às Comunidades Indígenas (UACI).

Dada a situação actual em relação ao movimento político na região e à nomeação do novo comissário ejido, eles foram apresentados ou melhor, dando continuidade a uma série de males sociais que têm sido dirigidas a esta nomeação, que foi realizada a última 02 de novembro uma sessão de Assembleia Geral do ejido de Ayotitlán, em que uma série de incidentes foram apresentados como uma forte e intimidador presença policial, a distribuição de dinheiro para alguns eleitores e álcool em abundância, resultando em uma forte reverter o consórcio de mineração, como era incapaz de impor o seu candidato, perdendo a partida por 22 votos, vencendo o representante do Conselho superior por 413 votos a 391 (Objetivos, 6 de novembro de 2008).

Por último comentário que este problema local foi exposto, não só para o lado de fora da nossa organização, mas para outros países, vai refletir a água Tribunal Latino-americano (TLA), que, em reunião realizada em 12 de setembro de 2008, em Antigua, Guatemala, comentou que as autoridades mexicanas ignorados e desconsiderados os impactos graves causadas à bacia Marabasco (parte importante do SMBR) pelo empório mineração Peña Colorada (cronicadesociales: 15 nov 2008 )

Inegavelmente, o conflito de interesses que se movem nesta região, como a luta pela utilização dos recursos naturais poucos viram tangível e mais quando a mesma fonte indica que este ejido é empregado pela mineração Peña Colorada, acusação Ele não nega que a pessoa, de modo que em uma análise das ações das duas partes pode perceber uma interferência deste consórcio de mineração muito marcado, assim como na dinâmica política desta comunidade ejido para uma utilização vantajosa dos recursos naturais .

O caso seguinte também representa uma dinâmica ambientais em constante observação, uma vez que tenha sido exposto a acusações constantes por atores locais, que como os de "Peña Colorada" foram afetados em suas ações ambientais dada que emana de suas

atividades industriais em termos de moagem da cana. Como é analisado como no caso anterior, utilizando a informação gerada no mesmo.

#### Caso Ingenio Melchor Ocampo

Esta organização começa suas funções para final dos anos 60 (Aguirre, 2008, pers. Comm.) E as razões por que ele começou a monitorar por pesquisadores da Universidade de Guadalajara, foi para as queixas iniciais dos moradores Eles estão vivendo a jusante que expressou que havia uma alta mortalidade de peixes por potenciais descargas sendo realizado pelo Ingenio "Melchor Ocampo" para o afluente do Rio Ayuquila como parte de sua máquina de lavar.

O primeiro interesse da Universidade de trabalhar para Rio Ayuquila (principal afluente da região e que forma a fronteira entre os estados de Jalisco e Colima), surge a partir do momento em que é dado que é considerado um dos maiores ecocídio na região com o derramamento de cerca de 100 toneladas de melaço pelo Ingenio Melchor Ocampo em 1998 para seus afluentes, feito que matou a vida aquática em 100 Km. jusante, afetando o estado de Jalisco, Colima e do (Anguiano, 1998: 20).

Além de ecocídio, disse essa fonte, também apontou para um outro artigo de jornal (Restrepo, La Jornada, 11 de maio de 1998), no que diz respeito a esta questão, e para dizê-lo, estes derrames melaço Ingenio Melchor Ocampo causado sérios problemas ecológicos Bacia do Rio Almería, também afetou a irrigação agrícola em vários municípios de Colima e Villa de Alvarez, Comala, Coquimatlán, Tecomán, arsenal e da cidade de Colima, gerando, assim, para além do acima, graves danos à flora e fauna cerca de 100 quilômetros do rio, bem como 5.000 hectares de a referida corrente de água usada para irrigação.

Como pode ser visto a partir das informações acima, a irresponsabilidade social da empresa era nessa altura um poluidor constante de água a partir deste fluxo do rio, gerando desconforto dos habitantes desta área, que começou pela Universidade de Guadalajara pressão para a empresa a ser mais cuidadosos e evitar fotografar este fluxo de resíduos.

Através de mais de 15 anos, esta universidade tem sido a realização de um acompanhamento contínuo numa extensão aproximada de 100 km. (A partir da secção conhecido como Corcovado, ao rio conhecido como Armory), que incluiu amostragem mensal de rio qualidade da água físico-químicas, bimestral para os invertebrados aquáticos e peixes trimestrais (Martinez et. al., 2002), que lhe permita avaliar o impacto das ações para melhorar a qualidade da água no rio Ayuquila.

É de salientar que, uma vez iniciado estas amostras tem sido observado que, não só o engenho é uma das principais poluidores do presente afluente, como em passeios de descarga foi observada por meio de drenos de evacuação de águas residuais, duas das principais cidades nesta área, Autlán e Cranbrook e localidades ao longo deste rio.

Claramente, o Engenho Melchor Ocampo comprometida conduta ambiental grave na sua operação, mas é também importante notar que a vontade de melhoria tornou-se evidente nos últimos anos. Isso é demonstrado pelo trabalho de Aguirre, et al (2012), onde você pode ver na Figura 1, como no tempo da seca (colheita), a variável de oxigênio dissolvido tem sido instável de ano para ano em cada um dos sites amostragem, influenciado principalmente por descargas de águas residuais dos municípios que fazem fronteira com o desbaste e poluir a água, até que a recuperação com a adição dos afluentes são como o fluxo Manantlán ea jusante do rio Tuxcacuesco.

Também na época chuvosa o comportamento é semelhante, começando com valores aceitáveis desta variável no site de "Corcovado", poluído que passa através das

ciudades de Autlan e Grullo e recuperação em seu caminho e passo por riachos e tributários.

Importante, soluções e ações para melhoria ambiental, que tem dado esta empresa têm sido favoráveis para a recuperação da corrente do rio, ações como a implantação de uma usina de tratamento de água internamente em suas instalações para reutilizar posteriormente na irrigação, eles têm grandemente diminuída contaminação para o exterior da mesma.

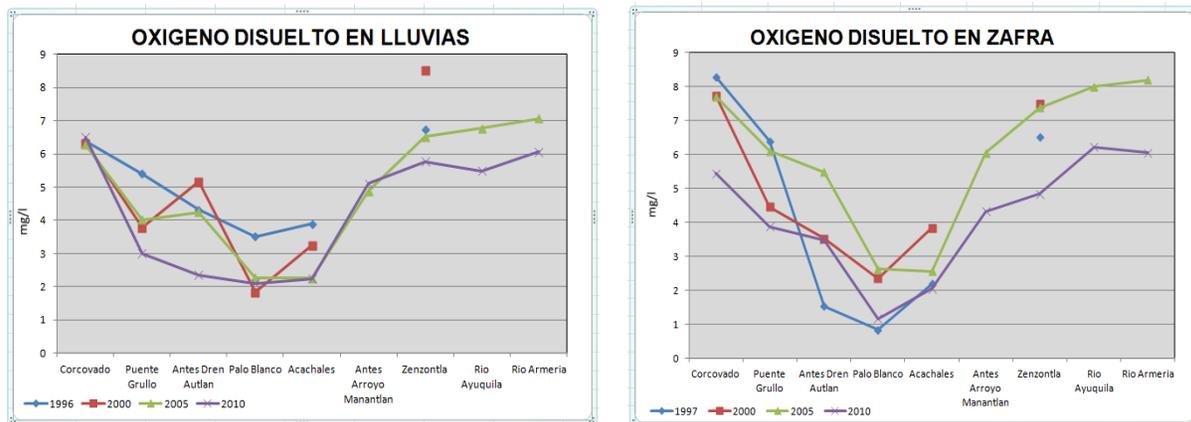
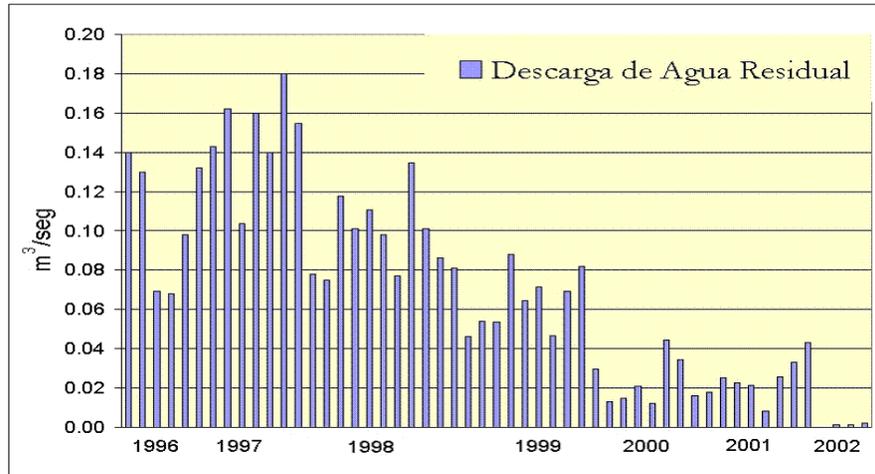


Figura No. 1. Dissolvida chuvas de oxigênio em locais de colheita e de amostragem em sua seção Corcovado-Río Armeria (Aguirre, et al, 2012)

Além disso Rio Ayuquila as descargas para a empresa cana foram reduzidos nos últimos anos e cancelado a partir de 2002, quando inicia o compromisso mútuo da empresa com os municípios envolvidos e para a sociedade em geral (Aguirre, et al , 2007). Neste contexto, vale a pena mencionar que pelos municípios houve resposta pela instalação de uma planta de tratamento de água, a fim de também ser reutilizada para irrigação, o que gerou um trabalho contínuo de governo, empresas e universidades.



Gráfica No. 2. Descarga del agua residual del Ingenio Melchor Ocampo 1996-2002 (Aguirre, et al, 2007)

O Intermunicipal sobre Conselho de Ambiente foi formado para a Gestão Integral de Baixo Rio Ayuquila, que decorre principalmente da demanda social das populações locais que vivem nas margens do Rio Ayuquila e exigiu seus conselhos, a gestão da Reserva da Biosfera Sierra de Manantlán (DRBSM) e do Instituto de Ecología e Conservación da Biodiversidade Manantlán na Universidade de Guadalajara (UDG-CUCSUR, IMECBIO) soluções para o problema da poluição do rio. Para dizer-lhes o problema foi causado principalmente pela descarga de águas residuais não tratadas e cana-de lavagem de uma usina de açúcar, a localização de aterros nas margens do rio, e descargas das águas residuais dos municípios, entre outros (Fonte: <http://www.jira.org.mx/historia.php>).

A fonte acima disse também que os municípios de El Grullo, Autlan, Union de Tula, Tuxcacuesco, Tonaya, Zapotitlan de Vadillo, limão e Toliman representado pelos prefeitos elaborado, com o apoio da IMECBIO (UDG-CUCSUR), e Endereço da Reserva da Biosfera Sierra de Manantlán (CONANP-SEMARNAT) uma proposta de gestão ambiental na bacia intitulado "Iniciativa Local para Gestão Integral da Bacia do Rio Ayuquila". Esta iniciativa opera através de uma inter-comitê para lidar com esta porção da bacia, e foi formalmente apresentado à Comissão da Bacia do Rio Ayuquila-Armory a partir de 17 de maio de 2001 na cidade de Comala, Colima, formalizando 25 julho de 2001, na cidade de El Grullo, Jalisco.

Junto com a Junta Interamericana formado nestes anos, também cria a Comissão da Bacia do Rio Ayuquila-Arsenal, que tem como objectivo assegurar a conservação ea gestão adequada desta bacia e regular todas as emissões decorrentes tanto as descargas de águas residuais de municípios vizinhos como de fábricas, incluindo a Ingenio Melchor Ocampo, e observando a ação conjunta de trabalho entre a empresa ea universidade.

Entre os principais acordos relativos à empresa são (apenas mencionou alguns) que PROFEPA com o Ingenio Melchor Ocampo deve observar que a autorização de trabalho Rio restauração Ayuquila que tanto Cañero Ingenio, incluindo a Universidade Guadalajara através da Reserva da Biosfera deverá apresentar relatório mensal de progresso sobre o trabalho realizado. E saneamento da bacia de águas residuais inerente também foi acordado e promover a cultura da gestão da água através de publicações e de vídeo (<http://www.ayuquila-armeria.col.gob.mx/sintesis.htm>)

Importante, e eles também mencionou a imprensa, que a recuperação do Rio Ayuquila e acima de tudo a vontade da empresa de cana para melhorar suas ações ambientais, têm sido uma parte importante na recuperação desse afluente, como é mencionado que um dos os grandes sucessos da região em termos de questões ambientais foi o fim da descarga de águas residuais por cana-de-lavar por esta organização, que tinha causado incidentes ambientais nos últimos anos (já explicado). A empresa processa atualmente o produto seco, com todos os prejuízos que podem trazer na produção de açúcar, para atender o compromisso de não poluir o rio, o que irá implicar penalidades severas de acordo com acordo com a Lei Nacional de Águas (<http://biodiv.mesoam.blogspot.com/2007/01va-separan-su-basura-siete-municipios.html>)

A dinâmica atual mostra como o Ingenio Melchor Ocampo diminuiu e, em alguns casos cancelado descargas Ayuquila para o rio, o que tem permitido este afluente olhar recuperado alguns de seus pontos. Mas ainda há muito a fazer, e que os municípios

também têm uma grande falha em tal poluição, de modo que o trabalho conjunto entre os diferentes atores farão parte crítica na sua regeneração.

#### A responsabilidade social destas duas organizações

Falando em responsabilidade social corporativa inferidas várias actividades, devem executar como parte de suas ações de crescimento, e não apenas as questões ambientais a considerar o que poderia ser as únicas actividades para as quais estas empresas poderiam ser classificados ou criticados, mas observando que eles também estão realizando mais sobre o desenvolvimento de sua região. Este não é apenas para observar o negativo, embora a informação consultada tão evidente, mas para encontrar o que as outras ações têm estas empresas como a outros a responsabilidade social?.

Sobre a mesma imprensa observa as medidas de apoio a estas empresas a população do entorno, especialmente de universidades locais. Tal é o caso do acordo que a Universidade de Colima com Consorcio Minero Benito Juarez Peña Colorada, que em novembro do ano passado apresentou prêmios para os alunos (63 alunos) com a melhor média da Universidade de Colima, no valor de 180.000 pesos (Fonte: Coordenação-Geral de Comunicação Social, In: <http://www.colima-estado.gob.mx/2006/gobierno/noticia.php?ib=21854>). Este ano de 2008 não foi exceção, e que através de 34 anos deu os prêmios aos melhores alunos (Fonte: The Good Neighbor 28 de outubro de 2008.). E comentários de executivos da empresa continuam a fazê-lo mesmo após a segunda década deste milênio

Da mesma forma, esta mesma fonte mostra que esta empresa tem feito um compromisso com a juventude desta universidade para implementar a partir de 2007 para conceder cinco bolsas de estudo para profissionais que receberam o prêmio para o melhor desenvolvimento médio e de aplicar seus conhecimentos para seis ou doze meses, qualquer um dos programas desenvolvidos pela empresa.

Como podemos ver essas ações refletem a responsabilidade social do consórcio de mineração com o seu ambiente e, especialmente, na relação -Universidade empresa, esta comunidade também oferece uma série de postos de trabalho que permitam o desenvolvimento de seu povo. Por outro lado, a preocupação de que a melhorar os seus métodos de extração esteve presente em propostas ambientais feitas pela empresa, de modo que a vontade existe, por parte do mesmo, eles se manifestam alguns estudos de impacto ambiental (Moreno, 2003 ).

No que diz respeito à situação Ingenio Melchor Ocampo recebeu uma melhor resposta às pressões locais para contingências ambientais que causaram, no entanto, mesmo com a incerteza contínua quando os acordos celebrados entre empresas, governo e universidade, estão ainda presentes alguns incidentes isolados ou "descuido" que geram poluição derramando rio por engano, negligência ou como mencionado, descuido, resíduos (como no caso do que aconteceu em 2006, com o derramamento de melaço).

Além disso, a responsabilidade social desta organização, também é importante mencionar, uma vez que as palavras de alguns cana há apoio da empresa para os filhos deles participar de um concurso para a atribuição de bolsas de estudo, estes são concedidos através de indicadores em projetar o menino média através de sua carreira de graduação.

Ao abrigo deste regime que a responsabilidade é refletido em trabalhadores de apoio à habitação para a empresa, pois permite-lhes obter empréstimos que lhes permitam ter uma casa decente, na verdade, esta é a forma como a colônia de Ingenio surge Melchor Ocampo Zacapala no interior das instalações na cidade de Cranbrook.

Isto é como você está duas empresas têm refletido não apenas a parte negativa quanto ao aspecto ambiental, mas também a parte social no apoio a atores em torno

deles. Idealmente, estas duas organizações têm em seus padrões ambientais, mais compromisso com o ambiente, este com base nas demandas de seu próprio povo e uma melhor disposição e, sobretudo, a conscientização sobre a parte ambiental, porque eu fiz até agora não satisfaz as expectativas desses atores afirmam.

### Conclusões

Como mencionado anteriormente neste documento, o objetivo dele é só para aumentar a conscientização sobre a responsabilidade social que tomaram essas empresas através das suas dinâmicas ambientais, de modo que a geração de sentenças ou partidarismo para uma ou outra organização seria muito arriscada. Este é apenas para mostrar os sentimentos dos diferentes atores que habitam este lugar, pelo sustento de jornais, livros e artigos, bem como qualquer informação que nos permite formar os nossos próprios pontos de vista sobre este problema.

Neste sentido foram tomadas nos últimos anos, incidentes ambientais para as duas empresas que refletem um desconforto social e por ser irresponsável, situações de deterioração e contaminação foram autorizados a vê-los, com uma extração minerais (principalmente ferro), eo outro pelo despejo de resíduos na principal afluyente da região (Rio caso Ayuquila)

Mas essas empresas têm mostrado o seu lado da responsabilidade ambiental (talvez mínima em relação às ações de deterioração) por ações imediatas de estudos de impacto ambiental, bem como os resíduos não derramar limpeza máquinas de moagem. Além disso apoio para as pessoas de sua região foi presente, seja para continuar os seus estudos ou para apoiar habitação. É inegável que esta série de ações foram sempre no centro das atenções, o que tem gerado tanto interna como externamente ao mesmo, uma reprovação por parte das autoridades ambientais nacionais e internacionais.

Portanto, esta informação tem mostrado escuro clara dessas duas organizações, portanto, a melhor opinião será que cada um dos leitores deste documento para formar a base dos anteriores.

## Bibliografía

Aguirre, G., A.; L. M. Martínez R.; J L. Olguín L. y J. de J. Sandoval L. (2007). *Patrones de cambio en la calidad del agua del Río Ayuquila (2005-2007)*. Memorias del II Simposio Nacional de Ecología, Manejo y Conservación de los Ecosistemas de Montaña en México. Centro Universitario de la Costa Sur. Universidad de Guadalajara. Noviembre de 2007

Anónimo (29 de Julio de 2008). Reconoce Jesús Michel Prudencio que es empleado de la minera Peña Colorada. *La Jornada*. Recuperado de <http://www.lajornadajalisco.com.mx>

Batstone, D. (2003). *Salvar el alma de la empresa. Principios para defender la integridad sin renunciar al éxito*. Barcelona, España: Ediciones Urano.

Núñez, G. (2003). *La responsabilidad social corporativa en un marco de un desarrollo sostenible*. Serie Medio Ambiente y desarrollo. División de Desarrollo Sostenible y Asentamientos Humanos. Comisión Económica para América Latina y el Caribe. Santiago de Chile.

Restrepo, I. (11 de mayo de 1998). *Azúcar Amarga*. *La Jornada*. Recuperado de <http://www.lajornadajalisco.com.mx>

Tritlla, J.; A. Camprubí; E. Centeno-García; R. Corona-Esquivel; A. Iriondo; S. Sánchez-Martínez; A. Gasca-Durán; E. Cienfuegos-Alvarado y P. Morales-Puente. (2003). *Estructura y edad del depósito de hierro de Peña Colorada (Colima): Un posible*

equivalente fanerozoico de los depósitos de tipo IOCG. *Revista Mexicana de Ciencias Geológicas*, 20(3), 183.